

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA - RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 2026



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 50

CONTATO@JORNALDOSSPORTS.COM.BR

MATCHDAY



BRA X MAR



VAI COMEÇAR!



A COPA AINDA SEM CARA DE COPA



Colunista convidado
Guilherme Schleder

Ramos no Guinness

Na última semana, o Guinness registrou um feito extraordinário de alunos da Vila Olímpica de Ramos, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Ao lado de participantes espalhados por sete países, eles quebraram o recorde de pessoas fazendo embaixadinhas simultâneas por dez segundos.

No total, 511 pessoas nos Estados Unidos, no México, no Canadá, no Reino Unido, em Gana e nas Ilhas Faroé, além do Brasil (onde se reuniram ao redor do Piscinão de Ramos) conseguiram no sábado 6/6) manter a bola suspensa no ar, sem usar os braços ou as mãos. O recorde anterior era de 459 pessoas fazendo embaixadinhas simultâneas.



A quebra do recorde faz parte de um conjunto de medidas para conscientização sobre as mudanças no meio ambiente causadas pela ação humana. A proposta é aproveitar o momento em que o esporte está em evidência, devido à Copa do Mundo, para reforçar a necessidade de criar políticas públicas e mudar comportamentos por um mundo mais sustentável.

Segundo o World Weather Attribution, do Imperial College London, um quarto das partidas do Mundial deve acontecer sob calor intenso. Enquanto isso, no Rio, os alunos aproveitaram essa oportunidade de unir esporte e meio ambiente.

A SMEL se integrou à campanha internacional da ONG Terra FC. A Vila Olímpica tem mais de mil matriculados nas atividades promovidas pela Prefeitura do Rio.

GRUPO C



BRASIL



ESCÓCIA



MARROCOS



HAITI



PRIMEIRA RODADA



BRASIL



MARROCOS



13 DE JUNHO - 18:00 • NOVA YORK/NOVA JERSEY



HAITI



ESCÓCIA



13 DE JUNHO - 21:00 • BOSTON

SEGUNDA RODADA



ESCÓCIA



MARROCOS



19 DE JUNHO - 18:00 • BOSTON



BRASIL



HAITI



19 DE JUNHO - 21:00 • FILADÉLFIA

TERCEIRA RODADA



ESCÓCIA



BRASIL



24 DE JUNHO - 18:00 • MIAMI



MARROCOS



HAITI



24 DE JUNHO - 18:00 • ATLANTA





RAFAEL RIBEIRO / CBF

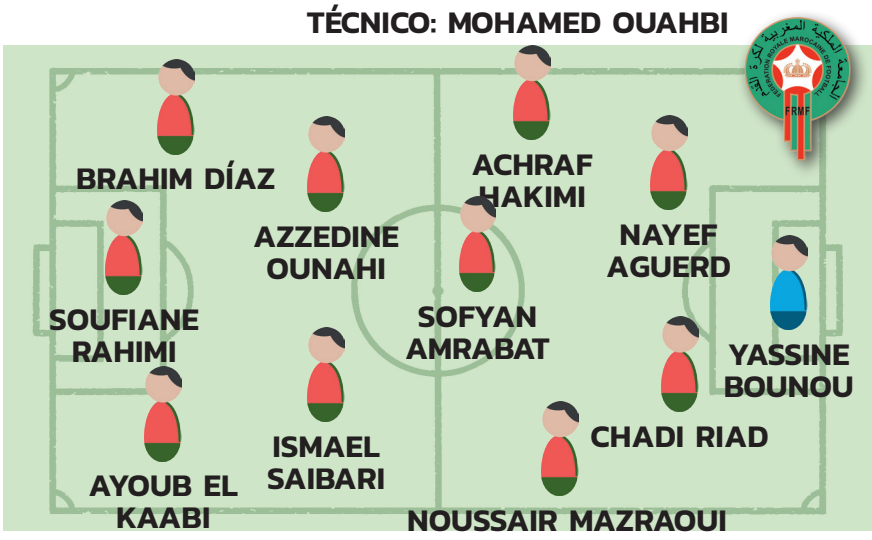
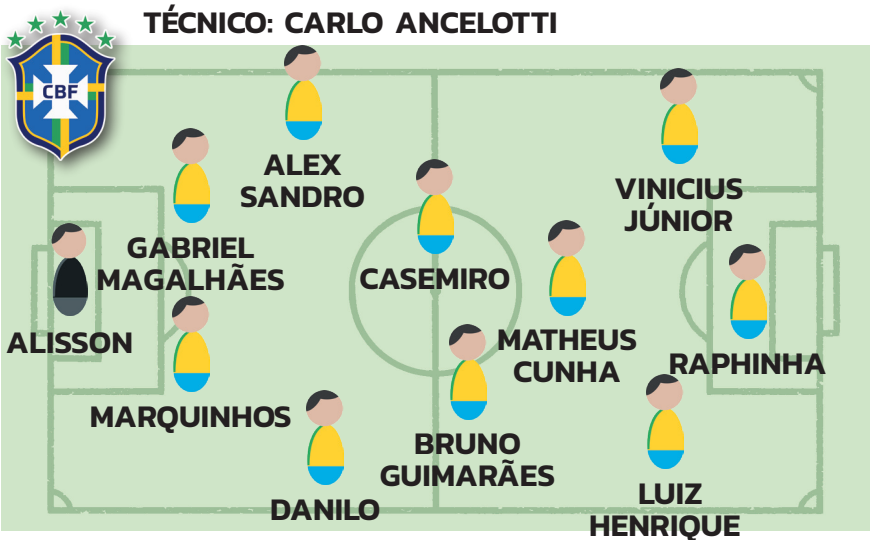
CHEGOU O DIA!

A seleção brasileira faz neste sábado sua estreia na Copa do Mundo diante do Marrocos, em um confronto que promete grande expectativa entre torcedores e especialistas. Considerado um dos favoritos ao título, o Brasil inicia a caminhada no torneio com a responsabilidade de confirmar o favoritismo e apresentar um futebol convincente logo na primeira rodada. Do outro lado, a equipe marroquina chega embalada pelo crescimento recente no cenário internacional e aposta na organização defensiva e na velo-

cidade dos contra-ataques para surpreender. Durante a preparação, a comissão técnica brasileira destacou a importância de manter o equilíbrio emocional e evitar erros comuns em partidas de estreia, tradicionalmente marcadas pela tensão e pela pressão por resultados. A tendência é de uma equipe ofensiva, buscando controlar a posse de bola e criar oportunidades desde os primeiros minutos. O Marrocos, por sua vez, aposta na disciplina tática e na força coletiva para dificultar as ações brasileiras. A equipe africana ga-

nhou respeito após campanhas consistentes em competições recentes e acredita que pode competir em igualdade diante de adversários tradicionais. A partida é vista como um teste importante para as pretensões das duas seleções. Enquanto o Brasil busca começar a Copa com três pontos e confiança, os marroquinos tentam largar com um resultado que fortaleça suas chances de avançar à próxima fase. A expectativa é de estádio cheio e grande audiência em todo o mundo.

BRASIL X MARROCOS



Árbitro: Slavko Vincic
Assistentes: Tomaz Klancnik e Andraz Kovacic

RUMO AO





HEXA





MASCOTES DAS COPAS DO MUNDO



A COPA AINDA SEM CARA DE COPA

Por Jorge Murтинho – cronista convidado

Na linda e lendária entrevista concedida ao jornal “Pasquim”, em 1978, Fernando Gabeira conta um caso significativo a respeito da paixão pelo futebol e a identificação do torcedor com a seleção brasileira.

Antes da final da Copa de 1970, houve uma reunião dos exilados recém-chegados à cidade de Argel, em troca da libertação do diplomata alemão Ehrenfried von Holleben. O objetivo do encontro era tomar uma decisão vital para os destinos do nosso timaço: torceriam os exilados contra ou a favor? Não houve grandes discussões, e ganhou de lavada o voto pela torcida contrária.

No entanto, menos de uma semana depois, quando Pelé subiu e testou firme para abrir o placar contra a Itália, a comemoração foi geral e incontável. Estava revogada a decisão da bizarra assembleia e o tricampeonato foi devidamente bebemorado.

Algo na mesma linha pode ser visto no último episódio da série “Brasil 70 – A saga do tri”, exibida pela Netflix. É emocionante o argumento de João Saldanha na ligação telefônica em que convence sua mulher Thereza, que estava no Rio de Janeiro, a torcer pela seleção brasileira na partida final. Quase certo que aquele discurso de Saldanha é obra de ficção, mas é bonito toda vida e, mais importante, combina com o personagem.

A Copa do Mundo era mais bacana quando representava duelos de

estilos. Ingleses – que, nas sempre inspiadas palavras de Luis Fernando Verissimo, inventaram o jogo e depois esqueceram como se jogava – abusavam da bola alta na área adversária. Alemães mantinham irrepreensível disciplina tática. Italianos privilegiavam rígidos sistemas defensivos. Argentinos traziam o inigualável toco y me voy. Brasileiros não abriam mão de sua ofensividade – algo que nos levou a não nos contentarmos com o zero a zero, o 1 a 1 e o 2 a 2 que garantiriam a passagem para a semifinal em 1982. Perdemos por 3 a 2 e caímos fora.

Tudo isso acabou. Na recente final da Champions League, o PSG entrou em campo com apenas dois franceses, e o Arsenal com três ingleses. Os estilos se misturaram com escancarada promiscuidade, e a Copa deixou de representá-los. Não se torce mais pelo futebol cultivado em cada país. Torce-se, exclusivamente, pelo critério da conterraneidade.

Este ano, têm sido gigantescos os investimentos da mídia para trazer de volta a emoção das edições anteriores, a incontável alegria de 1970 e mesmo a justificada tristeza de 1982. Mas está difícil. Fora o frisson causado pela convocação ou não de Neymar, e a péssima repercussão da cafonice do evento que apresentou os 26 selecionados, a coisa ainda não pegou não. Embora, claro, se a seleção engrenar, o interesse cresce junto.

Resta ver o que sairá dela quando se abrir a sempre poderosa caixinha de surpresas.



ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS
SOBRE A SAÚDE
DO RIO

